

NOTAS SÔBRE AS DIFERENÇAS EXISTENTES ENTRE AS SUB-ESPÉCIES
VENEZUELANAS DE *COLUBER (MASTICOPHIS) MENTOVARIUS*
(DUM. BIBR. ET DUM. 1854)

ABDEM RAMON LANCINI V.

Museo de Ciencias Naturales, Caracas, Venezuela

Roze (9:116), sugeriu o desdobramento do "rassenkreis" *Coluber (Masticophis) mentovarius* em três sub-espécies; duas delas já mencionadas por Smith (11).

Métodos: As medidas céfalométricas foram tomadas utilizando-se como ponto de referência a ponta do focinho até o nível da articulação quadratomandibular para o comprimento da cabeça e a largura máxima encontrada sobre a cabeça.

As três formas são as seguintes:

- a) **Coluber (Masticophis) mentovarius mentovarius** (Duméril, Bibron et Duméril, 1854) — *Coryphodon mentovarius* Dum., Bibr. et Dum., 1854, *Erp. Gen.*, 7(1): 187 — *Terra typica*: México; o tipo originalmente em Paris, no Museu de História Natural.
Distribuição geográfica: desde o México até a Nicarágua e, talvez, Costa Rica.
- b) **Coluber (Masticophis) mentovarius suborbitalis** (Peters, 1868) — *Spilotes corais* Cuv. var. *suborbitalis* Peters, 1868, *Monastberichte Akad. Wiss. Berlin* :641 — *Terra typica*: Caracas, Venezuela; tipo n.º 3010 no Museu de Berlim.
Distribuição geográfica: Norte da Venezuela e Ilha Margarita.
- c) **Coluber (Masticophis) mentovarius centralis** Roze, 1953, *Herpetológica*, vol. 9, part. 3:117 — *Terra typica*: Maicao, Guajira, Colômbia (encontrado no estômago de um gavião *Buteo albicaudatus colonus*); tipo n.º 115107 no USNM, Wash.
Distribuição geográfica: Colômbia e Venezuela.

Tanto Smith como Roze notaram a diferença nestas sub-espécies, principalmente com respeito ao colorido. Hellmich (6:152) não aceitou as sub-espécies de Smith, considerando que: "en vista de que la variabilidad en la disposición del escamado y en el dibujo no es muy considerable el compararlos con ejemplares de la parte septentrional de América Central, no me parece justificado separar los ejemplares venezolanos como una subespecie geográfica".

A sub-espécie *centralis*, descrita por Roze, apenas era conhecida pelo tipo, até que em 1958 Gastón Martínez, do Museo de Ciencias Naturales de Caracas, capturou um exemplar adulto em "Laguna de Pájaros", Península de la Guajira, Venezuela. Ganhou maior importância êste exemplar se levarmos em conta que o mencionado local dista apenas 25 km ao leste da *Terra typica*; trata-se pois de um exemplar da população típica, localizado pela primeira vez na Venezuela. No ano seguinte foi coletado outro exemplar em Maracaibo (Estado Zulia), Venezuela, aumentando assim para três o número de exemplares conhecidos desta sub-espécie.

Comparando êste material disponível com dois exemplares adultos da sub-espécie venezuelana *suborbitalis*, notamos que a cabeça da sub-espécie *centralis* é mais estreita e pontiaguda do que a da sub-espécie *suborbitalis* e esta, em compensação, tem a cabeça mais larga e achatada desde a frontal até o focinho (Figs. 1 e 2).

Em seguida, descrevemos os exemplares estudados, todos adultos.

Coluber (Mast.) mentovarius suborbitalis — n.^o Herp. 03 (M.C.N.C.) — *Localidade:* Coro, Estado Falcón (Venezuela) — Dorsais 19/17/14; ventrais 185; subcaudais (110/110)**; nasal dividida; dentes maxilares 20 sub-iguais; índice cefálico 85,79 pontos; comprimento do corpo 1.245 mm.

n.^o Herp. 02 (M.C.N.C.). — *Localidade:* Coro, Estado Falcón (Venezuela) — Dorsais 19/17/13; ventrais 195; subcaudais 110/110; nasal dividida; dentes maxilares 19 sub-iguais; índice cefálico 77,05 pontos; comprimento do corpo 1.290 mm.

Coluber (Mast.) mentovarius centralis — n.^o Herp. 05 (M.C.N.C.) — *Localidade:* Laguna de Pájaros, Edo. Zulia (Venezuela) — Dorsais 19/17/13; ventrais 199; subcaudais (28/28)**; nasal semi-dividida; dentes maxilares 19 sub-iguais; índice cefálico 73,58 pontos; comprimento do corpo 970 mm.

n.^o Herp. 06 (M.C.N.C.) — *Localidade:* Maracaibo, Estado Zulia (Venezuela) — Dorsais 19/17/12; ventrais 194; subcaudais 96/96; nasal dividida; dentes maxilares 20 sub-iguais; índice cefálico 73,58 pontos; comprimento do corpo 960 mm.

A maior divergência entre as sub-espécies apresenta-se no índice cefálico, que é maior na sub-espécie *suborbitalis*, por ter a cabeça mais larga que a espécie *centralis*. Também observa-se divergência, talvez por dimorfismo sexual, entre os sexos de *suborbitalis*.

Os índices cefálicos dos dois exemplares gêmeos da sub-espécie *centralis* são idênticos. Lamentavelmente não dispúnhamos de exemplares machos para averiguar se existia dimorfismo sexual significativo.

Quanto à escamação nada temos a acrescentar, isto porque dois dos exemplares estudados tinham as caudas mutiladas. No tocante à estrutura das escamas nasais, sómente um exemplar de *centralis* (n.^o 05) as tem semi-divididas, os restantes de ambas as raças as têm divididas.

* Museo de Ciencias Naturales de Caracas.

** O que está entre parênteses significa que a cauda está mutilada.

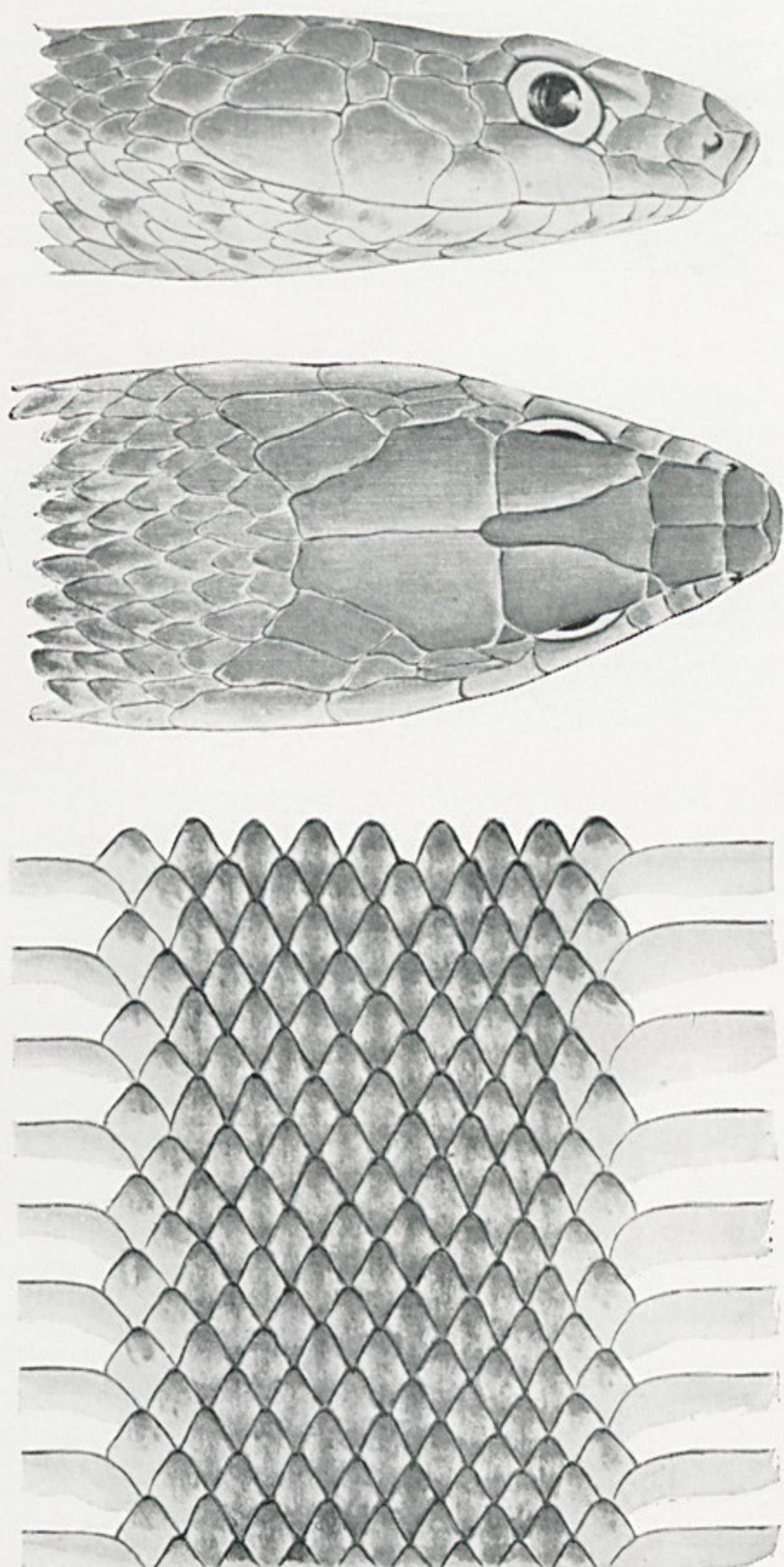
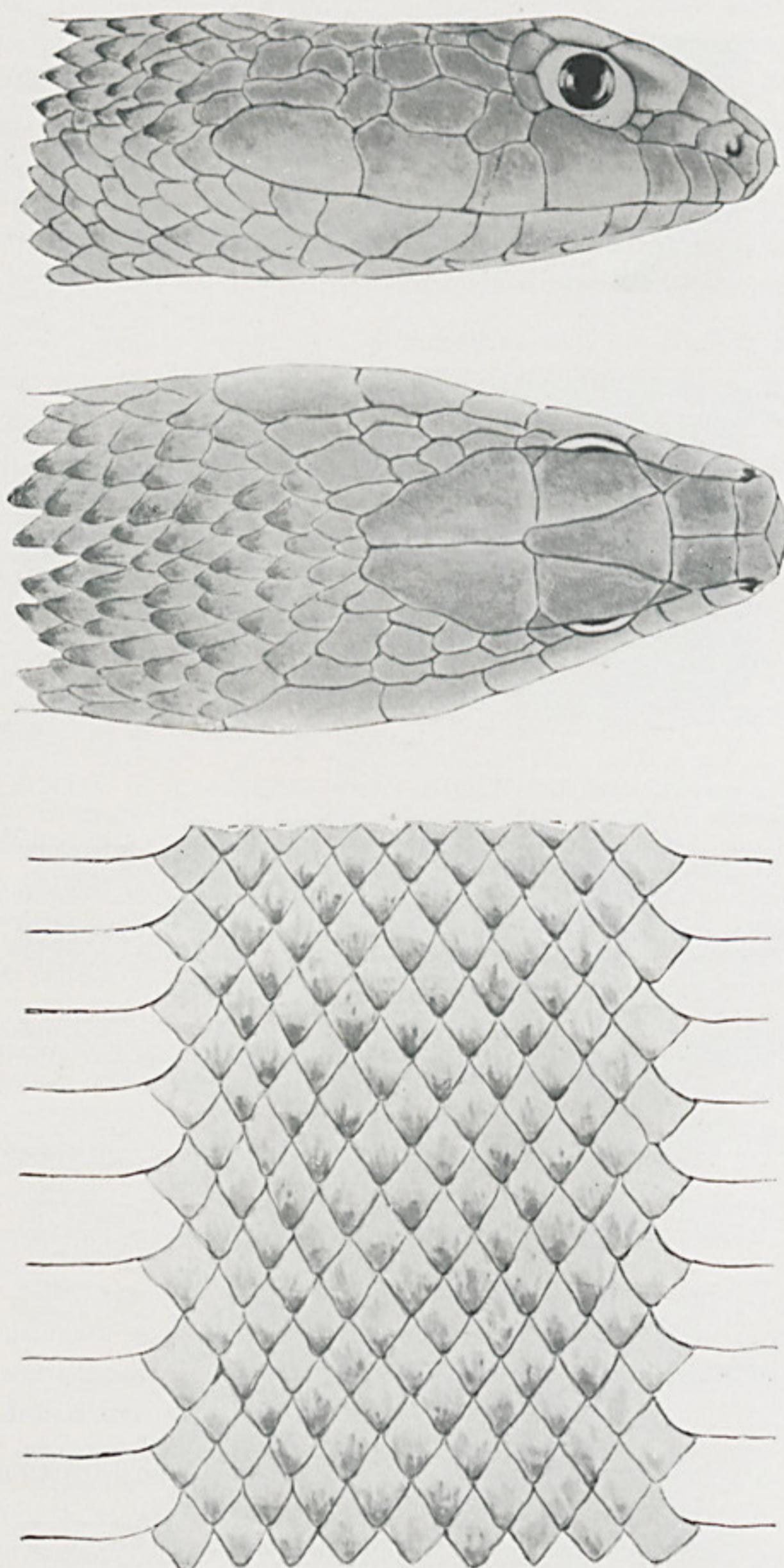


Fig. 1 — *Coluber (Masticophis) mentovarius centralis*.

Fig. 2 — *Coluber (Masticophis) mentovarius suborbitalis*.

O número de dentes maxilares parece similar em ambas as sub-espécies. Para concluir, podemos afirmar que existe uma diferença mais pronunciada na estrutura do crânio que no colorido entre as sub-espécies venezuelanas de "rassenkreis" *Coluber (Masticophis) mentovarius* (Duméril, Bibron et Duméril, 1854). Dispondo de maior quantidade de material e incluindo no estudo a sub-espécie nominal, poderia se estabelecer no futuro uma separação mais precisa entre os componentes de tão interessante círculo de raças de serpentes.

RESUMO

São estudadas diferenças entre as sub-espécies venezuelanas do "rassenkreis" *Coluber (Masticophis) mentovarius* (Dum. Bibr. et Dum., 1854). A sub-espécie *Coluber (Masticophis) mentovarius centralis* é mencionada como nova para a Venezuela.

SUMMARY

The differences existing between the Venezuelan subspecies of the "rassenkreis" *Coluber (Masticophis) mentovarius* (Dum. Bibr. et Dum., 1854) are studied. The subspecies *Coluber (Masticophis) mentovarius centralis* is mentioned as new for Venezuela.

BIBLIOGRAFIA

1. Amaral, A. do — Estudos sobre ophídios neotrópicos XVIII. Lista remissiva dos ophídios da região neotropical. *Mem. Inst. Butantan*, 4:127-271, 1929.
2. Boulenger, G. A. — Catalogue of the Snakes in the British Museum (Nat. Hist.), 1:i-xiii, 1-448, 1893.
3. Brongersma, L. D. — Snakes from the Leeward Group, Venezuela and Eastern Colombia. In Hummelinck, Studies of the fauna of Curaçao, Aruba, Bonaire and the Venezuelan Islands, 2(8):115-137, 1940.
4. Dunn, E. R. — Notes on *Coluber oaxaca* and *Masticophis mentovarius*. *Copeia*, 1933(3):214, 1933.
5. Dunn, E. R. — Los géneros de Anfibios y Reptiles de Colombia. III. Orden de las Serpientes. *Caldasia*, 5(12):155-224, 1944.
6. Hellmich, W. — Contribuciones al conocimiento de los Ofidios de Venezuela. 2. Sobre la subespecie venezolana de *Coluber (Masticophis) mentovarius* (D. et B.). *Acta Biol. Venez.*, vol. 1, art. 8:141-154, 1953.
7. Ortenburg, A. I. — The whip snakes and racers, genera *Masticophis* and *Coluber*. *Mem. Univ. Mich. Mus.*, 1(18):1-247, 1928.

8. Peters, W. — Über neue Säugetiere und neue oder weniger bekannte Amphibien. *Monatsber. Akad. Wissen. Berlin*, 1868:637-642, 1868.
9. Roze, J. A. — The Rassenkreis *Coluber (Masticophis) mentovarius* (Duméril, Bibron et Duméril, 1854). *Herpetológica*, 9:113-120, 1953.
10. Smith, H. M. — A review of the subspecies of the indigo snake (*Drymarchon corais*). *Journ. Wash. Acad. Sci.*, 31:446-481, 1941.
11. Smith, H. M. — Notes on *Masticophis mentovarius*. *Copeia*, 1942(2):88, 1942.